

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW

TURMAS: 6º ANO 1 E 4

Treze Tílias/SC, 15 de setembro de 2020.

ATIVIDADE 19

Olá turma, esta atividade é para ter no caderno. Quem puder/quiser imprimir ou copiar, pode sem problemas. Mas **não** será necessário me enviar de volta.

Bom trabalho!!!

Esta semana vamos começar a trabalhar sobre o Clima e o Tempo Atmosférico. Quando falamos que o dia está quente ou frio, seco ou chuvoso, estamos nos referindo ao tempo atmosférico, ou simplesmente tempo, isto é, às condições meteorológicas de um lugar em determinado momento. Para determinar o clima de uma região, é preciso observar e registrar diariamente, pelo menos durante trinta anos, os vários tipos de tempos atmosféricos que ocorrem no local. Vamos entender como ocorrem as mudanças no tempo atmosférico.

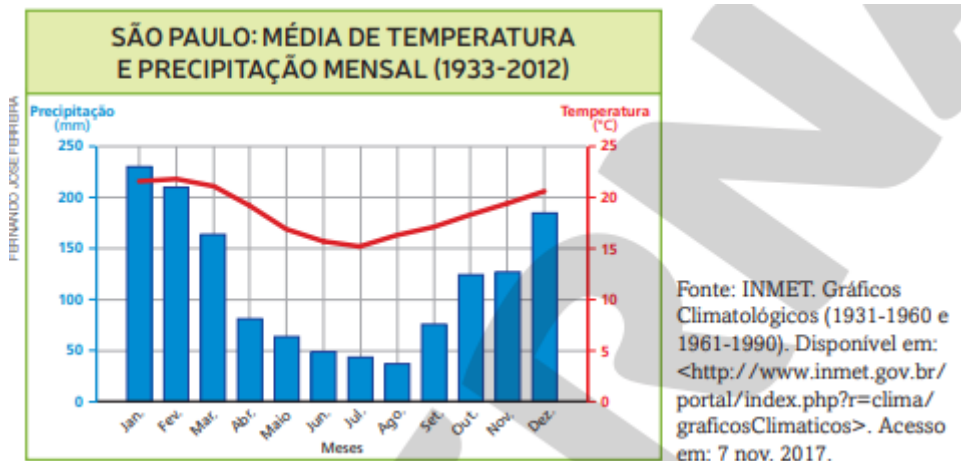
Massas de ar são grandes porções de ar que adquirem as características de temperatura e umidade das áreas onde se originam. As que se formam nas proximidades das Zonas Polares e Temperadas são frias e provocam a queda da temperatura nas direções para as quais se deslocam. Já as que se originam nas Zonas Tropicais provocam aumento da temperatura nos locais por onde se movimentam que podem ser úmidas quando se formam no oceano e as que se originam no continente em baixo índice de umidade.

A PREVISÃO DO TEMPO As condições atmosféricas influenciam a vida das pessoas diretamente. Por isso, a observação do tempo atmosférico faz parte do cotidiano de diferentes povos e sociedades, tanto no passado como no presente. A previsão do tempo, como conhecemos hoje, serve às mais diferentes finalidades. Por meio dela, é possível que as pessoas do campo ou da cidade planejem melhor seu dia a dia. Ao saber com antecedência o comportamento da atmosfera, os agricultores podem, por exemplo, plantar ou colher antes de uma geada ou de uma estiagem. Os controladores de voo, por sua vez, podem cancelar voos ou alterar a rota dos aviões ao saber da incidência de tempestade, de chuva ou de neve.

O CLIMA - tem influência tanto nos aspectos naturais como nos aspectos humanos das paisagens. Nas sociedades humanas, o clima influencia as dinâmicas culturais, econômicas e sociais, incluindo a maneira como os povos se vestem e se alimentam nas diferentes estações do ano. As vegetações também são influenciadas pelo clima de um lugar. As coníferas, por exemplo, são árvores e arbustos em forma de cone que evitam o acúmulo de neve e se adaptam principalmente aos lugares de clima frio. Por sua vez, a vegetação influencia na temperatura e na umidade, sendo fator importante na definição do clima de um lugar, como vemos principalmente nas florestas úmidas. O clima é formado pela combinação dos elementos climáticos e dos fatores geográficos que atuam em uma região. Temperatura: depende da insolação, isto é, das quantidades de luz e de calor do Sol que chegam ao lugar. Precipitação: a água presente na atmosfera pode precipitar-se (cair)

na forma de chuva, neve, granizo etc. Pressão atmosférica: é a pressão que o ar exerce sobre tudo o que existe na superfície terrestre. Ela varia de um lugar para outro, e a diferença de pressão atmosférica entre dois lugares dá origem aos ventos e às massas de ar. Existem diferentes tipos de clima são influenciados por diversos fatores: a quantidade de calor que cada região da Terra recebe do Sol, a movimentação de massas de ar, os fatores geográficos (como a altitude, a latitude, a maritimidade e continentalidade), as atividades humanas, a presença de determinada vegetação.

Climograma - O climograma (também chamado de gráfico climático) é um gráfico duplo que resulta da junção de um gráfico de linha para as médias de temperatura e um gráfico de colunas para as médias de precipitação. Nele são representadas informações médias de um mesmo local em períodos de tempo determinados.



A primeira informação a ser observada em um climograma é o seu título. Nele estão indicados os fenômenos representados, o local e a duração em que esses fenômenos foram registrados. No gráfico acima, foram representadas as médias de temperatura e de precipitação (chuva) na cidade de São Paulo durante o período de 1933 a 2012.

No eixo horizontal do gráfico estão indicados os meses referentes ao período de registro dos dados. Esse registro dos meses constitui uma informação que será utilizada tanto para a leitura da linha como para a leitura das colunas do climograma. Cada coluna ou barra (em azul) representa a quantidade de chuva registrada em determinado mês. A linha (em vermelho) representa a elevação e a diminuição da temperatura em cada mês. Observe que, do lado esquerdo do climograma, há a indicação, em azul, da quantidade de precipitação (chuva) em milímetros (mm), que vai de zero até 250 – equivalente, pelo sistema internacional de medidas, a 1 litro por metro quadrado.

Do lado direito, em vermelho, temos a indicação das medidas representadas pelo gráfico de linha, que no eixo vertical mostra a evolução das médias de temperatura de cada mês (de zero a 25 o C) no intervalo de anos entre 1933 e 2012. Observe que, em média, o índice pluviométrico registrado para o mês de maio em São Paulo, de 1933 até 2012, foi de mais de 50 mm, enquanto a temperatura média nesse mesmo mês ficou entre 15 e 20 graus Celsius, em declínio para o mês seguinte.

Atividades:

- 1) Escolha um mês indicado no climograma acima e verifique o índice pluviométrico e a temperatura média registrada nesse mês.
- 2) Verifique quais meses do ano apresentam as maiores e as menores temperaturas médias e quais apresentam os maiores e os menores índices médios pluviométricos.

Para seu melhor entendimento/conhecimento acesse <https://portal.inmet.gov.br/>